



UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ

CONCESSÃO DE VAGAS EXTERNA 2026/1
PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS – CURSO DE MEDICINA

Parecer da banca elaboradora referente aos recursos interpostos pelos candidatos sobre as questões de prova.

TIPO DA PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS: 3º PERÍODO

QUESTÃO Nº 01

Pesquisadores de uma universidade brasileira iniciaram em 2010 um estudo envolvendo 5.000 profissionais de saúde sem diagnóstico de tuberculose ativa. Os participantes foram avaliados anualmente através de exames clínicos, radiografias de tórax e testes tuberculínicos. Durante 10 anos de acompanhamento, foram registrados todos os casos novos de tuberculose pulmonar, permitindo comparar a incidência da doença entre profissionais expostos a diferentes cargas de trabalho em unidades de internação, ambulatorios e setores administrativos. Os dados coletados possibilitaram calcular o risco de adoecimento em cada grupo e estabelecer a relação temporal entre exposição ocupacional e desenvolvimento da doença. Qual é o delineamento epidemiológico deste estudo?

- (A) Coorte.
- (B) Ecológico.
- (C) Ensaio comunitário.
- (D) Caso-controle.

Parecer:

Os recursos restam prejudicados por perda superveniente de objeto, tendo em vista que o gabarito oficial vigente já corresponde à alternativa "Coorte", exatamente conforme pleiteado pelos recorrentes. Dessa forma, o pleito dos candidatos encontra-se integralmente atendido, não havendo providência a ser adotada.

Diante dos argumentos apresentados pela banca, RECURSO INDEFERIDO.

Decisão:

Manter questão.

QUESTÃO Nº 02

Pesquisadores investigaram a associação entre consumo de café e desenvolvimento de hipertensão arterial em estudo de coorte com 3.500 participantes acompanhados por 8 anos. Os resultados mostraram que indivíduos que consumiam mais de 3 xícaras de café por dia apresentaram Risco Relativo (RR) de 1,35 para desenvolvimento de hipertensão comparados aos que consumiam menos de 1 xícara diária. Entretanto, o intervalo de confiança de 95% foi de 0,92 a 1,98. Ao submeter o artigo para publicação, os revisores questionaram a interpretação dos autores que afirmavam haver "associação positiva entre consumo elevado de café e hipertensão". Qual é a interpretação estatística adequada desse resultado?

- (A) Viés obrigatório.
- (B) Não significância estatística.
- (C) Associação positiva confirmada.
- (D) Redução comprovada do risco.

Parecer:

Os recursos restam prejudicados por perda superveniente de objeto, tendo em vista que o gabarito oficial vigente já corresponde à alternativa "Não significativa estatística", exatamente conforme pleiteado pelos recorrentes. Dessa forma, o pleito dos candidatos encontra-se integralmente atendido, não havendo providência a ser adotada.

Diante dos argumentos apresentados pela banca, RECURSO INDEFERIDO.

Decisão:

Manter questão.

QUESTÃO Nº 03

Durante hipovolemia aguda, ocorre ativação dos quimiorreceptores periféricos devido à redução da perfusão tecidual. Qual efeito fisiológico inicial mediado por esses receptores contribui para manutenção da homeostase?

- (A) Estímulo parassimpático.
- (B) Inibição do centro vasomotor.
- (C) Redução da frequência respiratória.
- (D) Aumento da ventilação por estímulo direto do corpo carotídeo.

Parecer:

Os recursos restam prejudicados por perda superveniente de objeto, tendo em vista que o gabarito oficial vigente já corresponde à alternativa "Aumento da ventilação por estímulo direto do corpo carotídeo",

exatamente conforme pleiteado pelos recorrentes. Dessa forma, o pleito dos candidatos encontra-se integralmente atendido, não havendo providência a ser adotada.

Quanto ao pedido de anulação formulado, este resta INDEFERIDO. Embora seja correto afirmar que o reflexo barorreceptor constitui mecanismo importante na hipovolemia aguda, o enunciado da questão delimita EXPRESSAMENTE que se trata de resposta mediada por QUIMIORRECEPTORES PERIFÉRICOS, não havendo ambiguidade. A questão avalia especificamente o conhecimento sobre a resposta ventilatória mediada por esses receptores, que é o aumento da ventilação por estímulo direto do corpo carotídeo.

Diante dos argumentos apresentados pela banca, RECURSO INDEFERIDO.

Decisão:

Manter questão.

QUESTÃO Nº 04

Mariana, 24 anos, apresentou-se ao pronto-socorro com quadro de dor abdominal iniciada há 12 horas na região periumbilical, que posteriormente migrou para fossa ilíaca direita, associada a náuseas, vômitos e febre de 38,2°C. Ao exame físico, apresentava sinal de Blumberg positivo e dor intensa à descompressão brusca em topografia específica do quadrante inferior direito do abdome. Os exames laboratoriais evidenciaram leucocitose de 14.500/mm³ com desvio à esquerda. A hipótese diagnóstica foi de apendicite aguda. Qual é a localização anatômica correta do ponto de McBurney, onde classicamente ocorre dor máxima à palpação profunda nesta condição?

- (A) Entre o terço lateral e o terço médio da linha entre EIAS e umbigo.
- (B) No flanco esquerdo.
- (C) No triângulo femoral.
- (D) No ponto médio sagital.

Parecer:

Os recursos restam prejudicados por perda superveniente de objeto, tendo em vista que o gabarito oficial vigente já corresponde à alternativa "Entre o terço lateral e o terço médio da linha entre EIAS e umbigo", exatamente conforme pleiteado pelos recorrentes. Dessa forma, o pleito dos candidatos encontra-se integralmente atendido, não havendo providência a ser adotada.

Diante dos argumentos apresentados pela banca, RECURSO INDEFERIDO.

Decisão:

Manter questão.

QUESTÃO Nº 05

Um coração com parede ventricular menos elástica apresenta dificuldade de enchimento durante a diástole. Considerando a mecânica cardíaca e as forças de pressão envolvidas, qual é a principal consequência hemodinâmica dessa alteração?

- (A) Redução do retorno venoso e da resistência vascular.
- (B) Queda do débito cardíaco por aumento do tônus parassimpático.
- (C) Elevação retrógrada da pressão atrial e capilar pulmonar.
- (D) Aumento do volume sistólico e da pressão de ejeção.

Parecer:

Os recursos restam prejudicados por perda superveniente de objeto, tendo em vista que o gabarito oficial vigente já corresponde à alternativa "Elevação retrógrada da pressão atrial e capilar pulmonar", exatamente conforme pleiteado pelos recorrentes. Dessa forma, o pleito dos candidatos encontra-se integralmente atendido, não havendo providência a ser adotada.

Quanto ao pedido de anulação formulado, este resta INDEFERIDO. Embora o enunciado não especifique expressamente qual ventrículo está acometido, a alternativa correta menciona "pressão atrial e capilar PULMONAR", o que inequivocamente se refere ao comprometimento do ventrículo esquerdo. Na prática clínica e na literatura de fisiologia cardiovascular, a disfunção diastólica é classicamente abordada no contexto do ventrículo esquerdo, sendo esta a interpretação mais prevalente e clinicamente relevante. Ademais, a alternativa correta é a ÚNICA que descreve adequadamente a consequência hemodinâmica da redução da complacência ventricular, independentemente do ventrículo acometido, pois o mecanismo de elevação retrógrada de pressões é o mesmo. As demais alternativas não correspondem à fisiopatologia da redução da complacência ventricular. Portanto, a alternativa correta é "Elevação retrógrada da pressão atrial e capilar pulmonar".

Diante dos argumentos apresentados pela banca, RECURSO INDEFERIDO.

Decisão:

Manter questão.

QUESTÃO Nº 06

Sofia, 6 anos, recebeu a primeira dose da vacina tríplice viral (sarampo, caxumba e rubéola). Após a administração intramuscular, os antígenos vacinais foram capturados por células especializadas presentes no local da injeção, que então migraram para os linfonodos regionais. Nestes órgãos linfoides, essas células processaram os antígenos virais e os expuseram em sua superfície associados a moléculas do MHC, juntamente com moléculas coestimuladoras, promovendo a ativação de linfócitos T virgens e iniciando a resposta imune adaptativa específica. Qual é a principal função imunológica dessas células no contexto da imunização?

- (A) Produzir anticorpos.
- (B) Secretar muco.
- (C) Apresentar antígenos aos linfócitos T.
- (D) Ativar B sem T.

Parecer:

Os recursos restam prejudicados por perda superveniente de objeto, tendo em vista que o gabarito oficial vigente já corresponde à alternativa " Apresentar antígenos aos linfócitos T", exatamente conforme pleiteado pelos recorrentes. Dessa forma, o pleito dos candidatos encontra-se integralmente atendido, não havendo providência a ser adotada.

Quanto ao pedido de anulação formulado, este resta INDEFERIDO. A questão pergunta especificamente qual a "principal função imunológica dessas células no contexto da imunização", referindo-se às células descritas no enunciado (células dendríticas). Conforme Abbas, Lichtman e Pillai (2021), as células dendríticas são as principais responsáveis pela captura, processamento e apresentação de antígenos aos linfócitos T naïve, sendo fundamentais para o início da resposta imune adaptativa. A função dessas células é APRESENTAR ANTÍGENOS AOS LINFÓCITOS T, e não produzir anticorpos, que é função dos LINFÓCITOS B após ativação. Não há ambiguidade, pois o enunciado delimita claramente o objeto da pergunta.

Referências:

ABBAS, Abul K.; LICHTMAN, Andrew H.; PILLAI, Shiv. Imunologia celular e molecular. 10. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2021.

Diante dos argumentos apresentados pela banca, RECURSO INDEFERIDO.

Decisão:

Manter questão.

QUESTÃO Nº 07

Carlos, 45 anos, sofreu politraumatismo após acidente automobilístico e foi admitido na UTI com múltiplas fraturas e queimaduras de segundo grau em 30% da superfície corporal. Nos primeiros dias de internação, apesar do jejum prolongado, os exames laboratoriais mostraram glicemia persistentemente elevada (180-220 mg/dL) sem diagnóstico prévio de diabetes. A dosagem de cortisol sérico revelou níveis significativamente aumentados. Qual mecanismo explica a hiperglicemia observada neste paciente em resposta ao estresse físico intenso?

- (A) Estímulo da gliconeogênese hepática e mobilização de aminoácidos.
- (B) Supressão da lipólise e aumento da glicogênese.
- (C) Aumento da liberação de insulina e captação tecidual de glicose.
- (D) Bloqueio da glicogenólise muscular.

Parecer:

Os recursos restam prejudicados por perda superveniente de objeto, tendo em vista que o gabarito oficial vigente já corresponde à alternativa " Estímulo da gliconeogênese hepática e mobilização de

aminoácidos", exatamente conforme pleiteado pelos recorrentes. Dessa forma, o pleito dos candidatos encontra-se integralmente atendido, não havendo providência a ser adotada.

Diante dos argumentos apresentados pela banca, RECURSO INDEFERIDO.

Decisão:

Manter questão.

QUESTÃO Nº 09

Ana, 32 anos, G1P0, realizou ultrassonografia obstétrica com 12 semanas de gestação, identificando feto masculino com genitália externa em formação. O exame de sangue materno mostrou níveis elevados de gonadotrofina coriônica humana (hCG), compatíveis com o primeiro trimestre gestacional. A diferenciação sexual masculina deste feto, particularmente o desenvolvimento testicular e da genitália, depende fundamentalmente da ação de qual hormônio placentário sobre as células de Leydig fetais?

- (A) Gonadotrofina coriônica humana (hCG), com ação semelhante ao LH.
- (B) Hormônio folículo-estimulante (FSH).
- (C) Hormônio adrenocorticotrófico (ACTH).
- (D) Prolactina.

Parecer:

Os recursos restam prejudicados por perda superveniente de objeto, tendo em vista que o gabarito oficial vigente já corresponde à alternativa "Gonadotrofina coriônica humana (hCG), com ação semelhante ao LH", exatamente conforme pleiteado pelos recorrentes. Dessa forma, o pleito dos candidatos encontra-se integralmente atendido, não havendo providência a ser adotada.

Diante dos argumentos apresentados pela banca, RECURSO INDEFERIDO.

Decisão:

Manter questão.

QUESTÃO Nº 11

Em altitudes elevadas, a baixa pressão de oxigênio estimula a produção de um hormônio que aumenta a eritropoiese. Qual tecido é o principal responsável por essa resposta e qual é o efeito resultante?

- (A) Rim – aumento da produção de eritropoietina e formação de hemácias.
- (B) Medula óssea – aumento da hemólise.
- (C) Baço – liberação de hemoglobina.
- (D) Fígado – ativação da biliverdina e formação de bile.

Parecer:

Os recursos restam prejudicados por perda superveniente de objeto, tendo em vista que o gabarito oficial vigente já corresponde à alternativa "Rim – aumento da produção de eritropoietina e formação de hemácias", exatamente conforme pleiteado pelos recorrentes. Dessa forma, o pleito dos candidatos encontra-se integralmente atendido, não havendo providência a ser adotada.

Quanto aos pedidos de anulação formulados pelos candidatos, estes restam INDEFERIDOS. Embora os candidatos argumentem que o enunciado solicita "tecido" enquanto as alternativas apresentam "órgãos", tal distinção terminológica não compromete a objetividade da questão. Conforme Guyton e Hall (2021), a hipóxia aumenta a formação de eritropoietina, que é produzida principalmente nos rins, sendo aproximadamente 90% de toda a eritropoietina formada nesse órgão. Na linguagem médica e fisiológica corrente, o termo "tecido" é frequentemente utilizado de forma ampla para designar estruturas orgânicas responsáveis por determinadas funções. O contexto clínico-fisiológico da questão permite identificar inequivocamente que se busca a estrutura responsável pela produção de eritropoietina, sendo o rim a única resposta tecnicamente correta dentre as alternativas apresentadas. A eventual imprecisão terminológica não gera prejuízo ao candidato que detém o conhecimento fisiológico adequado.

Referências:

GUYTON, Arthur C.; HALL, John E. Tratado de fisiologia médica. 14. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2021.

Diante dos argumentos apresentados pela banca, RECURSO INDEFERIDO.

Decisão:

Manter questão.

QUESTÃO Nº 12

Em um estudo epidemiológico, deseja-se medir a frequência de novos casos de uma doença em um período específico. A medida utilizada para essa análise é:

- (A) Incidência.
- (B) Mortalidade proporcional.
- (C) Prevalência.
- (D) Risco relativo.

Parecer:

Os recursos restam prejudicados por perda superveniente de objeto, tendo em vista que o gabarito oficial vigente já corresponde à alternativa "Incidência", exatamente conforme pleiteado pelos recorrentes. Dessa forma, o pleito dos candidatos encontra-se integralmente atendido, não havendo providência a ser adotada.

Diante dos argumentos apresentados pela banca, RECURSO INDEFERIDO.

Decisão:

Manter questão.

QUESTÃO Nº 13

Maria, 68 anos, portadora de insuficiência renal crônica em hemodiálise, apresentou-se ao pronto-socorro com queixa de fraqueza muscular intensa. O eletrocardiograma evidenciou ondas T apiculadas e alargamento do complexo QRS. Os exames laboratoriais revelaram potássio sérico de 7,2 mEq/L (VR: 3,5-5,0 mEq/L). Considerando o mecanismo fisiopatológico envolvido, qual é o efeito elétrico predominante do aumento da concentração extracelular de potássio sobre as células excitáveis?

- (A) Inibição da bomba Na⁺/K⁺-ATPase.
- (B) Aumento do limiar de disparo e bloqueio da condução.
- (C) Hiperpolarização por aumento da saída de potássio.
- (D) Despolarização da membrana por redução do gradiente eletroquímico.

Parecer:

A questão solicita o "efeito fisiopatológico elétrico PREDOMINANTE" da hipercalemia sobre células excitáveis. O termo "predominante" deve ser interpretado como o efeito PRIMÁRIO, ou seja, o mecanismo inicial e direto que desencadeia as demais alterações. O potencial de repouso da membrana celular é determinado primordialmente pelo GRADIENTE DE POTÁSSIO entre os meios intra e extracelular. Quando o potássio extracelular aumenta (hipercalemia), ocorre REDUÇÃO DO GRADIENTE ELETROQUÍMICO para saída de K⁺, fazendo com que o potencial de equilíbrio do potássio (E_K) torne-se menos negativo. Consequentemente, o potencial de repouso da membrana desloca-se para valores menos negativos, caracterizando a DESPOLARIZAÇÃO DA MEMBRANA. Este é o efeito elétrico PRIMÁRIO e DIRETO do aumento do potássio extracelular. As demais alterações descritas pelos candidatos, como inativação dos canais de sódio, aumento do limiar de disparo e bloqueio da condução, são CONSEQUÊNCIAS SECUNDÁRIAS dessa despolarização inicial. Embora clinicamente importantes e responsáveis pelas manifestações eletrocardiográficas como o alargamento do QRS, esses fenômenos derivam do efeito primário sobre o gradiente eletroquímico. O enunciado pergunta pelo efeito "predominante", que na hierarquia fisiopatológica corresponde ao mecanismo inicial que origina a cascata de eventos subsequentes. A despolarização da membrana por redução do gradiente eletroquímico é a CAUSA, enquanto o aumento do limiar de disparo e o bloqueio da condução são EFEITOS dessa causa primária. Portanto, não há ambiguidade que justifique a anulação, sendo correta a alternativa "Despolarização da membrana por redução do gradiente eletroquímico".

Diante dos argumentos apresentados pela banca, RECURSO INDEFERIDO.

Decisão:

Manter questão.

QUESTÃO Nº 16

Roberto, 35 anos, motociclista, sofreu acidente com impacto direto na região lateral do joelho direito. Três dias após o trauma, procurou atendimento ortopédico queixando-se de dificuldade para levantar a ponta do pé direito ao caminhar. Ao exame físico, apresentava incapacidade de realizar dorsiflexão do pé e dos dedos, com preservação da flexão plantar e da sensibilidade na planta do pé. Durante a marcha, observou-se que o paciente elevava excessivamente o joelho direito para evitar que a ponta do pé arrastasse no chão, caracterizando marcha em steppage. Qual nervo foi mais provavelmente lesionado neste trauma?

- (A) Nervo fibular comum.
- (B) Nervo safeno.
- (C) Nervo femoral.
- (D) Nervo tibial.

Parecer:

Os recursos restam prejudicados por perda superveniente de objeto, tendo em vista que o gabarito oficial vigente já corresponde à alternativa " Nervo fibular comum", exatamente conforme pleiteado pelos recorrentes. Dessa forma, o pleito dos candidatos encontra-se integralmente atendido, não havendo providência a ser adotada.

Diante dos argumentos apresentados pela banca, RECURSO INDEFERIDO.

Decisão:

Manter questão.

QUESTÃO Nº 18

Durante um surto de doença respiratória, pesquisadores analisam simultaneamente exposição e ocorrência de sintomas em um grupo de pessoas, identificando associações em um único momento. O tipo de estudo descrito é:

- (A) Ecológico, pois utiliza dados agregados populacionais.
- (B) Transversal, pois avalia simultaneamente exposição e desfecho.
- (C) Caso-controle, pois compara grupos retrospectivamente.
- (D) Coorte, pois acompanha indivíduos ao longo do tempo.

Parecer:

Os recursos restam prejudicados por perda superveniente de objeto, tendo em vista que o gabarito oficial vigente já corresponde à alternativa "Transversal, pois avalia simultaneamente exposição e desfecho", exatamente conforme pleiteado pelos recorrentes. Dessa forma, o pleito dos candidatos encontra-se integralmente atendido, não havendo providência a ser adotada.

Diante dos argumentos apresentados pela banca, RECURSO INDEFERIDO.

Decisão:

Manter questão.

QUESTÃO Nº 19

Durante a inspiração profunda, observa-se aumento do diâmetro torácico e redução da pressão intrapleural. Qual combinação de estruturas atua diretamente nesse processo?

- (A) Diafragma e músculos intercostais externos, expandindo o volume torácico.
- (B) Pleura visceral e músculos intercostais internos.
- (C) Diafragma e músculos abdominais, comprimindo o tórax.
- (D) Brônquios e pleura parietal.

Parecer:

Os recursos restam prejudicados por perda superveniente de objeto, tendo em vista que o gabarito oficial vigente já corresponde à alternativa “é Diafragma e músculos intercostais externos, expandindo o volume torácico”, exatamente conforme pleiteado pelos recorrentes. Dessa forma, o pleito dos candidatos encontra-se integralmente atendido, não havendo providência a ser adotada.

Quanto ao pedido de anulação formulado pelo candidato, este resta INDEFERIDO. O termo "inspiração profunda" refere-se claramente à fase INSPIRATÓRIA, e não à expiratória. Conforme Guyton e Hall (2021), durante a inspiração, a contração diafragmática puxa as superfícies inferiores dos pulmões para baixo, aumentando o diâmetro vertical do tórax, enquanto os músculos intercostais externos elevam a caixa torácica, ampliando os diâmetros anteroposterior e lateral. Os músculos intercostais internos e abdominais atuam predominantemente na EXPIRAÇÃO forçada, não na inspiração. Não há ambiguidade que justifique anulação.

Referências:

GUYTON, Arthur C.; HALL, John E. Tratado de fisiologia médica. 14. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2021.

Diante dos argumentos apresentados pela banca, RECURSO INDEFERIDO.

Decisão:

Manter questão.

QUESTÃO Nº 20

Gabriel, 8 anos, apresenta história de infecções bacterianas recorrentes desde os 2 anos de idade, incluindo 5 episódios de pneumonia por *Streptococcus pneumoniae* e 3 episódios de meningite bacteriana. A investigação imunológica revelou dosagens normais de imunoglobulinas (IgG, IgA, IgM) e resposta vacinal adequada. Entretanto, os ensaios funcionais demonstraram atividade drasticamente reduzida da via clássica do complemento ($CH_{50} < 10$ U/mL, VR: 60-144), enquanto as vias alternativa e das lectinas apresentavam função preservada. A dosagem individualizada dos componentes do complemento identificou deficiência do componente responsável pelo reconhecimento e início da cascata da via clássica. Qual componente está deficiente neste paciente?

- (A) C5a.
- (B) C3b.
- (C) C9.
- (D) C1q.

Parecer:

Os recursos restam prejudicados por perda superveniente de objeto, tendo em vista que o gabarito oficial vigente já corresponde à alternativa "C1q", exatamente conforme pleiteado pelos recorrentes. Dessa forma, o pleito dos candidatos encontra-se integralmente atendido, não havendo providência a ser adotada.

Quanto ao pedido de anulação formulado pelo candidato, este resta INDEFERIDO. O enunciado pergunta pelo componente responsável pelo "reconhecimento e início da via clássica", sendo o C1q inequivocamente a resposta correta. Conforme Abbas, Lichtman e Pillai (2022), o C1q é a molécula de reconhecimento da via clássica, sendo essencial para o início da ativação. A via clássica do sistema complemento é iniciada quando o componente C1q se liga à porção Fc de anticorpos (IgG ou IgM) previamente fixados ao antígeno, promovendo a ativação sequencial de C1r e C1s e desencadeando a cascata clássica. Não há ambiguidade que justifique anulação.

Referências:

ABBAS, Abul K.; LICHTMAN, Andrew H.; PILLAI, Shiv. Imunologia celular e molecular. 10. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2022.

Diante dos argumentos apresentados pela banca, RECURSO INDEFERIDO.

Decisão:

Manter questão.